População no DF cresceu além da expectativa

O índice demográfico do Distrito Federal, vinte e um anos após a inauguração da capital, atingiu parâmetros jamais sonhados pelos seus pioneiros. Ao longo de duas décadas brotaram as cidades-satélites e se desenvolveram assustadoramente à revelia do próprio poder público, desafiando todas as técnicas de planejamento e princípios de urbanização, tropeçando sobre volumes de saneamento básico e infra-estrutura. Era o desejo incontido de nova vida nestas planuras ventiladas de esperanças, desejo de trabalho honesto e de progresso, de melhor assistência e amparo, exemplo maravilhoso desse entusiasmo é a Taguatinga de hoje, que agasalha centenas de milhares de trabalhadores, que o sol alcança a caminho do trabalho e que a noite apanha de retorno ao lar.

População laboriosa e pacífica, exemplo de quanto é capaz o homem brasileiro arrastando dificuldades de toda ordem na perseguição de condições melhores para a família e para a coletividade, é bem uma síntese do Brasil a nossa Taguatinga.

Tem o meu governo procurado responder positivamente às aspirações dos que habitam as cidades-satélites, ajustando, no tempo e no espaço, o que pode ser ajustado e adaptando o que convém ser adaptado; agora, sim, é preciso proporcionar aos moradores dessas cidades melhores condições de habitabilidade, de conforto, de higiene e de saúde, é a hora em que meu governo dá o passo decisivo para atacar, calculadamente, as obras de saneamento básico e infra-estrutura.

Os atropelos devem ser contidos, o crescimento desordenado, submetido a planejamento racional, a fim de que, no menor tempo possível possamos dar maior conforto a esta cidade.